


Instruções para “uso” da ficha

A ficha é relativa ao castelo de Paderne, trata-se de uma ferramenta de exploração didática temática sobre a Reconquista Cristã. O documento base utilizado é a Crónica da Reconquista, documento redigido alguns séculos após os acontecimentos, que decorreram no século XIII, alusivos à tomadas dos castelos e cidades sobre o domínio dos muçulmanos.

NOTA: o percurso de exploração apresentado é apenas ao exterior do castelo. Para visitas ao interior é necessário marcação prévia, para mais informações queira contactar o Museu Municipal de Arqueologia de Albufeira: 289 599 508.

No início são apresentados os seguintes símbolos:

 Informação/Curiosidade – aqui são fornecidas informações que podem ajudar na resolução das questões e algumas curiosidades.



Observação - este símbolo é um convite ao olhar, observar à volta para conseguir responder aos desafios colocados.



Mapa – surge quando aparece um mapa na ficha.



Glossário – as palavras mais difíceis apresentam este símbolo. No fim da ficha encontra-se um pequeno glossário com a definição desses termos.



Desenhar/fotografia – tarefa de desenhar ou fotografar



On line / Partilha - sugestão para partilhar on-line através do envio da fotografia para o facebook do museu, para publicação no mural.



Caminhada/ passeio – quando há a necessidade de avançar no terreno.

Informações úteis:

Não pode faltar: máquina fotográfica ou outro dispositivo que permita a captação de imagens

Distância total do percurso da ficha: cerca 300 m (volta completa à volta do castelo)

Dificuldade: Média-alta (apresenta algumas zonas bastante inclinadas)

Conselhos: Usar calçado fechado e confortável. Nos dias de sol levar chapéu e água

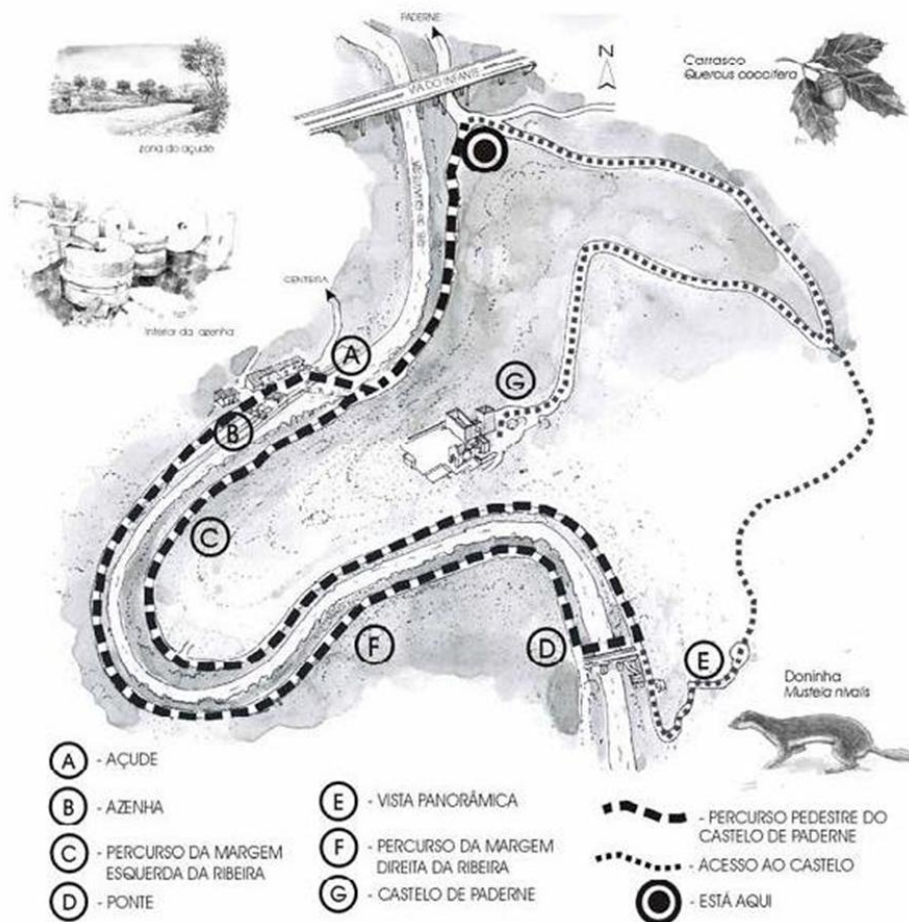
Sugestões/ extras

Caminhada – Sítio da Ribeira de Quarteira

A área envolvente do castelo apresenta uma singular riqueza natural, com destaque para o curso de água existente a ribeira, que lhe dá o nome: Sítio da Ribeira de Quarteira. É uma zona que integra a REDE NATURA 2000 (Rede Europeia de espécies e espaços naturais protegidos para conservar a biodiversidade europeia).

Para além das espécies de fauna e flora aqui existentes (observáveis de acordo com a estação do ano), o curso da ribeira está marcado por sistemas de aproveitamento de água, as azenhas. Acredita-se que a azenha do castelo, embora recuperada, remonte ao período islâmico (provavelmente contemporâneo do castelo).

Existem percursos marcados nesta zona, no entanto sugere-se o seguinte¹:



¹Imagem retirada de: <http://www.ccdr-alg.pt/ccdr/modules.php?op=modload&name=CmodsDownload&file=index&req=getit&lid=331>